

LEITURA FEITA PELO PROFESSOR: FAZENDO A DIFERENÇA

Nome

Mariceia de Oliveira Sena

Orientadora

Eliana Ribas Pantoja

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

Quando o professor se dispõe a usar a leitura como ferramenta de alfabetização, o desenvolvimento do aluno se amplia e há um processo de aprendizagem em todas as áreas do conhecimento. A leitura não está circunscrita a uma sala de aula, ela ultrapassa a imaginação e segue por toda a vida. Segundo Delia Lerner (2002), “o desafio é formar pessoas desejosas de embrenhar-se em outros mundos possíveis que a literatura nos oferece, dispostas a identificar-se com o semelhante ou a solidarizar-se com o diferente e capazes de apreciar a qualidade literária”.

Objetivo

Analisar as situações de leitura no processo de alfabetização.

Metodologia

Foi observado que a *Professora A* apresenta o título do livro, os autores e faz uma leitura automática, não valoriza a história. Não há interação entre aluno e professor. Por outro lado, a *Professora B* apresenta o livro, valoriza a capa, o autor e o título. No decorrer da leitura há entonação de voz adequada, o que ajuda na construção de sentido, dramatiza as passagens e os personagens. Faz paradas para perguntar sobre a história e o possível desfecho. A participação é intensa e confronta as diversas opiniões das crianças.

Resultados

Observou-se que quando a leitura é feita pela *Professora B*, que se utiliza de diversas maneiras de se expressar, o aluno aprende a ouvir, usa a imaginação e, dessa interação professora-livro-aluno surge o interesse pela leitura e, conseqüentemente, a alfabetização. Portanto, conforme Lerner, constatamos que “assumir este desafio significa abandonar as atividades mecânicas e desprovidas de sentido, que levam as crianças a distanciar-se da leitura por considerá-la uma mera obrigação escolar, significa também incorporar situações em que ler determinados materiais seja imprescindível para o desenvolvimento dos projetos que se estejam levando a cabo, ou – e isto é igualmente importante – que produzam o prazer que é inerente ao contato com textos verdadeiros e valiosos”.

Bibliografia

LERNER, Délia. **Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002. São Paulo (SP). **Leitura ao Pé da Letra**. Caderno Orientador para Ambientes de Leitura. Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME/DOT, 2012. São Paulo (SP). **Projeto Toda Força ao 1º ano: Guia para o planejamento do professor alfabetizador**. – Orientações para o planejamento e avaliação do trabalho com o 1º ano do Ensino Fundamental - Ciclo I – VOLUME II / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME/ DOT, 2006.